

X CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 31 de julho a 4 de agosto de 2006.

Simpósio

RUÍDOS NA REPRESENTAÇÃO DO OUTRO: PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS NA NARRATIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Coordenadora do simpósio: Regina Dalcastagnè (UnB)

Embalado pelo mito da “democracia racial”, o Brasil resistiu durante décadas a encarar seus próprios preconceitos – não apenas o racismo, mas também aqueles que discriminam por sexo, por orientação sexual, por condição física, por origem regional ou por classe social. Hoje, o debate sobre a perpetuação do discurso preconceituoso (na mídia, na publicidade, na escola, na igreja, na política), levado a cabo por ativistas e acadêmico, já encontra um público receptivo, capaz de entender sua pertinência e relevância.

A literatura brasileira não é um espaço em que estes preconceitos estejam ausentes. Em sociedades desiguais, escrever é praticamente um privilégio da elite. Embora sempre se possa invocar a lembrança de Machado de Assis, Lima Barreto ou Cruz e Sousa – três de nossos maiores escritores do final do século XIX e começo do XX –, eles são a exceção. O escritor brasileiro típico é um homem branco de classe média, com educação universitária.

O simpósio se propõe discutir, face a esta realidade, os problemas da representação do outro na narrativa brasileira das últimas décadas. Nossos escritores e escritoras adotam uma multiplicidade de estratégias, da simples exclusão literária – que torna grupos sociais inteiros virtualmente ausentes da literatura brasileiro – ao diálogo crítico, com a compreensão dos problemas incontornáveis presentes no ato de falar por alguém que está impedido de falar por si mesmo. Em meio a isto, o texto literário incorpora muitos dos preconceitos e estereótipos presentes em outros registros discursivos, às vezes para parodiá-los, às vezes para combatê-los, mas, muitas vezes também, aceitando-os de forma implícita e reproduzindo-os sem crítica.

Mesa 1

Mediadora: Regina Dalcastagnè

A sobrevivência dos estereótipos: representação de grupos subalternos no romance brasileiro, de 1965 aos dias de hoje

Regina Dalcastagnè (UnB)

Representação e performance na literatura brasileira contemporânea

Luciene Azevedo (FAETEC/ISERJ)

Velhice e marginalidade: a narrativa da experiência sucateada em *Lembrancinha do Adeus*, de Julio Ludemir

Susana Moreira de Lima (UnB)

João Antônio e a escrita “dos outros”: melancolia e combatividade na ficcionalização da exclusão social

Vima Lia Martin (USP)

Mesa 2

Mediadora: Ermelinda Ferreira

Orgulho e preconceito: herança portuguesa na constituição da identidade nordestina na literatura

Ermelinda Ferreira (UFPE)

Estereótipo e preconceito no romance *O jogo de Ifá*, de Sônia Coutinho

Rosana Ribeiro Patricio (UEFS)

Essa terra: ficção e realidade dos excluídos em Antônio Torres

Aleilton Fonseca (UEFS)

Um autor, várias vozes: identidade, alteridade e poder na narrativa de Milton Hatoum

Gabriel Albuquerque (UFAM)

Mesa 3

Mediador: André Luís Gomes

Cafetinas, cortesãs e prostitutas no teatro brasileiro: quem paga mais?

André Luis Gomes (UnB)

Sou feia mas tô na moda: diálogos do funk feminino carioca, a partir do documentário de Denise Garcia, com o “Favelário nacional” drummondiano

Maria Amélia Dalvi Cristo (UFES)

Imagens da insanidade: representações literárias da mulher louca na literatura brasileira contemporânea

Gislene Maria Barral Lima Felipe da Silva (UnB)

Meninas no papel: crianças, espaço e a questão de gênero na literatura contemporânea

Ludmilla Oliveira dos Santos (UnB)

Mesa 4

Mediadora: Cíntia Schwantes

Preto no branco: relações inter-raciais em *As horas nuas* e *A Ripple from the Storm*

Cíntia Schwantes (UnB)

Lygia Fagundes Telles desvela a democracia racial brasileira

Josélia Rocha (FAETEC/ NIELM-UFRJ)

Tudo isso no conforto de seu lar: literatura periférica e mercado editorial

Patrícia Mattos de Oliveira (UnB)

Mercado editorial, literatura e leitura: triplo intrincamento

Robson Coelho Tinoco (UnB)